

Nº 98, jun/97, p.1-2



**SELEÇÃO MASSAL NA POPULAÇÃO DE FEIJOEIRO COMUM  
( *Phaseolus vulgaris* L. ) “CARIOCA PITÔCO” EM RIO BRANCO-ACRE**

José Tadeu de Souza Marinho<sup>1</sup>  
João Gomes da Costa<sup>2</sup>  
Rita de Cássia Alves Pereira<sup>2</sup>  
Elden Teixeira Cunha<sup>3</sup>

O sistema de cultivo do feijoeiro comum, no Estado do Acre, é típico de pequenos agricultores, o uso de insumos e máquinas é mínimo e toda mão-de-obra do processo produtivo é familiar. As áreas de cultivo dificilmente ultrapassam 5 ha, a produtividade é baixa e o excedente da produção é comercializado exclusivamente no mercado estadual. Esta cultura é a principal fonte de proteínas disponível por todo o ano nas pequenas propriedades, demonstrando importância nutricional e social para as famílias de baixa renda.

As variedades de maior preferência dos agricultores e consumidores locais são o feijão Carioca Comum e o Rosinha de porte determinado. Entretanto, os materiais utilizados têm sido severamente prejudicados pela incidência da “mela” (*Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk). Estudos têm sido realizados no sentido de controlar ou minimizar esta doença, no entanto, até o momento não foi obtido um controle efetivo. A adoção de práticas culturais, como a cobertura do solo com restos culturais, diminui bastante os prejuízos, entretanto, esta prática por si só, não resolve o problema.

A Embrapa Acre, desde a sua implantação, vem desenvolvendo trabalhos de introdução e avaliação de genótipos de feijão, visando a seleção e recomendação de materiais com características que superem os problemas da baixa produtividade e resistência à mela na região, bem como atender às exigências do mercado local, principalmente no que se refere ao tipo de grão. A introdução de genótipos, embora seja de fundamental importância para programas de melhoramento, nem sempre proporciona resultados imediatos e de interesse para a região, tendo em vista, principalmente, problemas de adaptação às novas condições edafoclimáticas.

Onde não se tem um programa de melhoramento, para uma determinada cultura e que existe material local com características de interesse, a simples seleção massal tem proporcionado bons resultados.

Em 1994, foi identificada uma população de feijoeiro comum, tradicionalmente cultivada pelos agricultores na região de Ouro Preto d’ Oeste - RO e que pertence ao grupo de cor carioca. Este material foi introduzido no Estado do Acre em 1995, com boa aceitação pelos agricultores, devido ao tipo de grão, pelo porte determinado, precocidade

<sup>1</sup> Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

<sup>3</sup> Ass.-Pesq., Embrapa Acre.

PA/98, CPAF-Acre, jun/97, p.2

e por não ter apresentado grandes problemas com relação à mela, quando cultivado em sistema de plantio direto. Conforme avaliação, desde 1995, junto aos ensaios regional e estadual apresenta uma produtividade média de 1358 kg/ha (55,8% superior a média do Estado, que oscila em torno de 600 kg/ha) e maturação de colheita em torno de 67 dias, sendo mais precoce que o carioca comum (72 dias).

Entretanto, por tratar-se de material cultivado por vários anos pelos agricultores, esta população apresenta mistura de sementes, plantas com flores e grãos de cores diferentes e porte divergentes da predominância do material original. Assim, a Embrapa Acre iniciou, em 1996, um trabalho de melhoramento, por intermédio da seleção massal, com o objetivo de selecionar dentro desta população, plantas com características de interesse como: tipo de grão, porte de planta, hábito de crescimento, precocidade e possível tolerância a mela.

A população oriunda de Rondônia foi plantada no Campo Experimental da Embrapa Acre, para avaliação individual das plantas e seleção para os caracteres citados anteriormente. Das plantas selecionadas foram colhidas as sementes, que posteriormente foram misturadas para constituir a geração seguinte.

A seleção em 1997, para os caracteres já mencionados, está sendo efetuada em três áreas distintas (uma no Campo Experimental da Embrapa e duas em área de produtores). Por ocasião da colheita, as sementes das plantas selecionadas nos três locais, serão misturadas formando o terceiro ciclo de seleção. Em 1998, esse material deverá compor um ensaio com o objetivo de comparar os ciclos de seleção com o original, para verificar o ganho genético obtido. Dependendo dos resultados, o material será recomendado para plantios no Estado do Acre.



/ffs